

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE GRAVIDEZ E CONTRACEPÇÃO

Larissa Paula do Nascimento de Souza\*

Giovanna de Melo Oliveira\*\*

Laiane Ferranti do Nascimento\*\*\*

Emilia Batista Mourão TioI\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** A saúde do adolescente, sobretudo no que tange à sexualidade e à prevenção da gravidez nessa etapa da vida, exige intervenções educativas eficazes. A educação em saúde constitui estratégia central de promoção da saúde, favorecendo, entre outros objetivos, a autonomia no autocuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do 7º período de Enfermagem de um Centro Universitário privado de Santa Fé do Sul (SP) em ação educativa sobre gravidez na adolescência e métodos contraceptivos. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, na modalidade relato de experiência. A intervenção ocorreu em fevereiro de 2025, em uma escola municipal do interior paulista, com alunos do 9º ano. Sob supervisão docente, os estudantes planejaram, executaram e avaliaram a palestra, utilizando recursos interativos. **Resultados:** Participaram 24 adolescentes. A sessão iniciou-se com dinâmica de perguntas e respostas para sondagem de conhecimentos prévios, seguida de exposição dialogada sobre gravidez na adolescência e métodos anticoncepcionais. Realizou-se demonstração prática do uso correto de preservativos masculinos e femininos. Observou-se alto interesse dos participantes, culminando na entrega de preservativos, materiais informativos e brindes. **Conclusão:** A prática educativa favoreceu trocas e ampliou conhecimentos, auxiliando os adolescentes a compreenderem mudanças corporais e fisiológicas da puberdade. Destaca-se a relevância de espaços dialógicos de educação em saúde em fase tão complexa. Na avaliação dos acadêmicos, houve mudanças percebíveis nas percepções e no entendimento: redução de mitos, maior clareza sobre fisiologia reprodutiva e eficácia dos métodos, reconhecimento da responsabilidade compartilhada na prevenção, aumento da autoeficácia para uso de preservativos e maior disposição para buscar serviços e informações confiáveis. A experiência também reafirmou o papel formativo do estudante de Enfermagem na promoção da saúde e no estímulo ao protagonismo juvenil no autocuidado.

**Palavras-chave:** educação em saúde; saúde do adolescente; gravidez na adolescência; saúde escolar; promoção de saúde.

---

\* Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. [larissapns@hotmail.com](mailto:larissapns@hotmail.com)

\*\* Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. [gmelo1265@gmail.com](mailto:gmelo1265@gmail.com)

\*\*\* Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. [laianeferrante395@gmail.com](mailto:laianeferrante395@gmail.com)

\*\*\*\* Orientadora docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. [emiliamouraotiol@gmail.com](mailto:emiliamouraotiol@gmail.com)